

Bullying e cyberbullying

Uma perspectiva sociológica

Cartilha digital | Edição demonstrativa | 2026

Conhecimento para compreender, identificar e enfrentar.

Este material inicial apresenta a experiência de leitura do site.

Não representa a cartilha final nem resultados da dissertação.

A autoria e a instituição serão confirmadas pela pesquisadora.

Olhar para as relações

A convivência se constrói nos encontros do dia a dia.

Respeito às diferenças, escuta e pertencimento são pontos de partida para pensar uma escola mais acolhedora.

O bullying envolve agressões repetidas entre pares e desequilíbrio de poder. A humilhação não deve ser normalizada.

No ambiente digital, o compartilhamento de conteúdo pode ampliar o alcance de uma agressão e prolongar sua exposição.

Escutar antes de concluir

Mudanças na participação e no convívio merecem atenção.

Uma conversa acolhedora ajuda a compreender o contexto.

Um sinal isolado não comprova a ocorrência de bullying.

Considere o que acontece, como se repete e quem está envolvido.

Evite expor a pessoa que relata a situação.

Todos os integrantes da comunidade escolar podem contribuir para reconhecer e interromper formas de violência.

Você não precisa estar sozinho

Procure uma pessoa adulta de confiança e a equipe escolar.
Conte o que aconteceu e peça acompanhamento.

Não compartilhe conteúdos que humilham outras pessoas.
No digital, preserve registros sem ampliar a circulação e use
os recursos de denúncia das plataformas.

A prevenção é um compromisso coletivo: estudantes,
professores, famílias e escola constroem essa rede juntos.

Referência de apoio

UNESCO. Behind the numbers: ending school violence and bullying. Paris: UNESCO, 2019.

Publicação disponível na biblioteca e no portal da UNESCO.

Este documento é demonstrativo. A versão final deve ser revisada e substituída pela autora no painel administrativo.

Convivência em Rede | Diálogo, respeito e educação.